

Relatório de Atividades & Contas

2016





INDÍCE

1	INTRODUÇÃO	3
2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016	4
2.1	ORGANIZAÇÃO INTERNA	4
2.2	COMUNICAÇÃO	5
2.3	INTERVENÇÃO	6
2.3.1	PARK(ing) DAY	6
2.3.2	MASSA CRITICA	6
2.3.3	TTIP	6
2.3.4	AÇÕES NO ÂMBITO DA CONSTRUÇÃO DA ECOIBÉRIA EM PENSELO	7
2.3.5	PLANO AÇÃO PARA COMBATE À POLUIÇÃO DO RIO AVE	7
2.4	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	8
2.4.1	VISITA À EXPOSIÇÃO “OS INQUÉRITOS [À FOTOGRAFIA E AO TERRITÓTI]”	8
2.4.2	ECORÂMICAS EB 2,3 JOÃO DE MEIRA	8
2.4.3	ECORÂMICAS COLÉGIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	8
2.4.4	OFICINA DE COMPOSTAGEM	9
2.4.5	PROJETO RIOS	9
2.4.6	ECOFÉRIAS DO LABORATÓRIO DA PAISAGEM	9
2.4.7	EXPOSIÇÃO “AVES QUE NOS OBSERVAM”	9
2.4.8	DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE	9
2.5	PERCURSOS PEDESTRES	10
2.5.1	CAMINHADA PELOS RIOS DE JUGUEIROS E SENDIM	10
2.5.2	CAMINHAR EM GUIMARAES - MOREIRA DE CÓNEGOS	10
2.5.3	NO TRILHO DO TURIO	10
2.5.4	TRILHO DA MARIA DA FONTE	10
2.5.5	A AVE, O SOLSTÍCIO E A BICICLETA	11
2.5.6	FEIRA DA TERRA	11
2.5.7	CAMINHADA À VOLTA DO CASTELO E VILA DE BASTO	11
2.5.8	PASSEIO MICOLÓGICO	11
2.6	ECORÂMICAS: ECO-ATIVISMO	12
2.7	OUTRAS ATIVIDADES	10
2.7.1	CONSELHO CONSULTIVO CANDIDATURA CVE 2020	13
2.7.2	GREEN WEEKEND	13
2.7.3	SEMINARIO DE GESTÃO AMBIENTAL DA ESTGF	13
2.7.4	FEIRA AFONSINA	13
2.7.5	NA SAGA DA BOLOTA	13
2.7.6	CONVÍVIOS	13
2.8	APOIOS E AGRADECIMENTOS	14
4	RELATÓRIO DE CONTAS 2016	15



fer

1. INTRODUÇÃO

O presente documento descreve as atividades realizadas pela AVE – Associação Vimaranesense para a Ecologia em 2016.

Numa análise efetuada ao cumprimento do plano, verificou-se que o seu grau de execução rondou os 70%, sendo que as áreas com menos atividades realizadas face às planeadas foram as da organização interna e da educação ambiental.

O grau de incumprimento deveu-se ao elevado numero de ações/atividades propostas, assim como às elevadas solicitações no apoio e/ou participação em atividades organizadas por outras entidades.

Em contrapartida, nas áreas da comunicação, intervenção e percursos pedestres houve um bom desempenho.

Relativamente à participação dos associados e amigos da AVE, é notória a preferências pelas caminhadas em detrimentos de outras atividades.

Apesar da falta de cumprimento das atividades planeadas, foram desenvolvidas ações de cariz espontâneo que mereceram o mesmo empenho e dedicação da AVE, tendo contribuído para um ano intenso.

Findo o mandato, gostaríamos de agradecer a todos aqueles que colaboraram para que a associação continue a trilhar o caminho para a sustentabilidade.

A direção

Ursi Francisco Oliveira Cunha



2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna influencia a forma de atuação da associação. Como tal, é fundamental promover o desenvolvimento de práticas de gestão descentralizadas e participadas, por forma a que a atuação da AVE vá ao encontro dos objetivos definidos.

Conforme planeado, foram criados grupos de trabalho em cinco áreas temáticas, o que contribuiu para uma melhor organização interna da direção. A coordenação destes grupos ficou a cargo da direção, tendo tido a participação de alguns associados na sua realização.

Importa realçar a requalificação e dinamização da sede da AVE. O espaço existente no mercado municipal foi equipado e mobilado, convertendo-se num espaço de trabalho. Foi experienciada a abertura do local, alguns sábados de manhã, num convite à visita de associados e amigos.



2.2 COMUNICAÇÃO

O impacto de uma organização poderá ser maior se a sua notoriedade for trabalhada. Esta notoriedade sai fortalecida pela forma como a AVE atua, mas também pela forma como comunica. Sendo assim, a comunicação poderá ser um importante apoio à difusão das diferentes atividades da associação, criando uma proximidade maior com o público. No questionário de avaliação de desempenho da AVE, elaborado em 2015, foi evidenciado por alguns seguidores/associados a deficiente divulgação das atividades da associação, assim como o desconhecimento do site e da página no Facebook.

Em 2016 trabalhou-se para colmatar essas lacunas, tendo-se reforçado a comunicação por via do canal facebook, para além da renovação estética e de conteúdo da newsletter eletrónica mensal.

Blogue

<http://www.ave-ecologia.org/>

Em 2016, foram publicados 12 novos artigos no blogue (menos 16 do que no ano anterior). O decréscimo no número de artigos deve-se sobretudo à alteração na forma de publicação da newsletter mensal, que passou a ser feita com base na ferramenta MailChimp, com o conteúdo a ser servido totalmente no corpo do e-mail. Nos anos anteriores, a newsletter era editada no blog e os destinatários do e-mail tinham que consultar o artigo do blog. O blog registou cerca de 8.900 visualizações, com um decréscimo de tráfego de 6% relativamente ao ano anterior, provavelmente pelas mesmas razões acima assinaladas para o número de artigos. Apesar de ter visitantes de cerca de 60 países diferentes, a audiência reside maioritariamente em Portugal.

Facebook

<https://www.facebook.com/ave.ecologia>

Com cerca de 2.700 seguidores, é o meio utilizado para chegar além do universo dos associados, na partilha de posições, informações de interesse e convites à participação nas nossas atividades. As estatísticas de de 2016 demonstram o seguinte:

- foram produzidas 224 publicações na página (4,3 por semana), um aumento de 10% relativamente ao ano anterior.
- em média, as nossas publicações na página atingiram cerca de 2100 utilizadores por semana, um aumento de 90% em relação a 2015.
- o envolvimento médio semanal com a nossa página foi de 163 utilizadores, tendo em média 1 desses utilizadores reagido negativamente às nossas publicações
- nesse intervalo de tempo, conquistamos 331 novos seguidores e perdemos 104 (rácio positivo de 218%).

Newsletter

Foram disponibilizadas newsletters mensais no blogue da AVE, tendo sido divulgada a respetiva ligação através do Facebook e das nossas listas de divulgação por e-mail (cerca de 600 endereços).



2.3 INTERVENÇÃO

A AVE, na sua qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), tem o direito e dever de contribuir para a conceção e execução dos planos municipais com incidência no meio ambiente, assim como de estar alerta e denunciar todas as ações que considere lesivas para o território. No âmbito da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia estão a ser desenvolvidos diversos planos onde queremos ser voz ativa, participando da sua discussão pública.



Figuras 1, 2 e 3 - Da esquerda para a direita Park(ing) Day, TTIP e Massa Crítica.

2.3.1 Park(ing) Day (18 de setembro)

Integrado na Semana Europeia da Mobilidade promovida pela Câmara Municipal de Guimarães, participámos no evento internacional PARK(ing) Day, com uma ocupação simbólica na Rua Rainha D. Maria II, com o objetivo de suscitar reflexão sobre a forma como ocupamos o espaço público, libertando para o peão um espaço que habitualmente é ocupado por automóveis.

2.3.2 Massa Crítica (uma vez por mês)

Com início em setembro de 2010, a Massa Crítica de Guimarães, pretende ser um movimento informal de promoção da mobilidade ciclável.

Apesar da reduzida participação, decidiu-se manter o evento, alterando a sua calendarização.

2.3.3 TTIP - Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento

Desde 2013 que a União Europeia e os Estados Unidos estão a negociar o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP, na sua sigla internacional), que, a ser concretizado, será o maior acordo comercial da história. A parceria representa cerca de um terço do comércio global e as estimativas apontam para um impacto de quase 100 mil milhões de euros apenas na economia da União.

É fácil de antever que um acordo desta magnitude terá um impacto significativo na economia, mas também em muitas questões quotidianas que nos afectam. E, no entanto, pouco se conhece sobre o seu conteúdo, a forma como decorrem as negociações entre as duas partes e as consequências que o TTIP terá para a vida de todos nós.

Foi à procura de informação sobre este acordo que a Associação Vimaranesa de Ecologia e a Associação Coopolitics, duas ONG sediadas em Guimarães, decidiram organizar um ciclo de sessões de esclarecimento sobre o acordo transatlântico, que decorreram entre os meses de abril e setembro.

Este ciclo iniciou-se a **15 de abril**, com uma sessão de esclarecimento dedicado à temática ambiental, na qual participam Sérgio Pedro e Graça Passos, que pertencem à plataforma nacional “Não ao TTIP”.



A segunda sessão, realizada a **17 de junho** de esclarecimento sobre o TTIP, teve como tema a democracia e a participação dos cidadãos neste processo. A oradora convidada foi a Dra. Rita Ribeiro, Professora Auxiliar do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Na terceira e última sessão, realizada a **15 de setembro**, estivemos à conversa com Miguel Dias Gomes, presidente da Delegação Regional do Norte da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores e que teve como tema a Economia/Direitos do Consumidor.

As conversas tiveram uma duração média de 3 horas e foram bastante participadas.

2.3.4 Ações no âmbito da construção da Ecoibéria em Penselo

A Ave acompanhou o processo de embargo da obra

2.3.5 Plano de ação para combate à poluição do rio Ave (14 de outubro)

A Ave participou na quarta reunião de acompanhamento do Plano de Ação para a Despoluição do Rio Ave, onde esteve representada pelo José Cunha.



Handwritten signature

2.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental constitui um dos principais pilares da atividade da AVE, estando presente em praticamente todas as iniciativas.

Neste ponto serão apresentadas as atividades realizadas no âmbito desta área temática



Fotografias 5,6 e 7 —Da esquerda para a direita, Ecorâmicas, saída de campo Projeto Rios e oficina de aromáticas.

2.4.1 Visita à exposição “Os Inquéritos [À Fotografia e ao Território]” (17 de janeiro)

A 17 de janeiro foi realizada uma visita à exposição patente no Centro Internacional de Artes José de Guimarães, centrada na imagem fotográfica como forma de inquérito ao território português, desde o séc. XIX à atualidade, suscitando interrogações perante a imagem dos sítios que habitamos, que percorremos ou contemplamos, nomeadamente no vale do Ave. A visita foi orientada por Nuno Faria, curador da exposição, e, além de um grupo de associados da AVE, estiveram presentes alguns dos autores das obras expostas.

2.4.2 Ecorâmicas EB 2,3 João de Meira (12 de fevereiro)

Uma vez que as Ecorâmicas não se encerram na semana da sua realização, no dia 12 de fevereiro, a convite do agrupamento de Escolas Professor João de Meira, a AVE proporcionou aos alunos a possibilidade de assistirem aos documentários exibidos em 2015, com o tema “A Vida da Água: Ameaças e Desafios”.

O desafio foi lançado pela professora Júlia Faria, em articulação com o Subdepartamento de EV e ET, a Eco Escolas e a AVE, e consistiu em reunir todos os alunos do 6º ano numa sessão de curtas-metragens sobre a temática da água, intercalada com mensagens informativas sobre como usar eficientemente este recurso.

A sessão contou com a participação especial do 6º A, que apresentou às restantes turmas a informação adquirida nas últimas Ecorâmicas, e teve o apoio dos membros da AVE Lara Castro e Luís Gonçalves, no espaço destinado a perguntas e respostas, que se seguiu à mostra dos documentários.

2.4.3 Ecorâmicas Colégio Nossa Sra. Da Conceição (22 de março)

No Dia Mundial da Água a AVE, representada pelo Raul Freitas e o Luís Gonçalves, levou as Ecorâmicas ao Colégio Nossa Senhora da Conceição, a convite da professora Cidália. Foram passados as curtas-metragens “A história da água engarrafada” e “Sonho Palestino”, assim como a apresentação do filme “Watermark”. Nesta ação estiveram presentes cerca de 40 alunos de diferentes anos de escolaridade.



2.4.4 Oficina de compostagem (14 de maio)

Integrada na iniciativa Sábados no Museu, a AVE promoveu uma oficina sobre os fundamentos da vermicompostagem caseira. Orientados pelo Nuno Oliveira, os participantes puderam aprender a construir e manter uma caixa de vermicompostagem, contribuindo para reduzir e transformar resíduos domésticos em fertilizante para os seus quintais.

2.4.5 Projeto Rios (24 de julho)

No dia 24 de junho, a AVE deu início à monitorização e inspeção do troço de rio adotado no âmbito do Projeto Rios e, em colaboração com alguns sócios e amigos, procedeu ao preenchimento das fichas do "caderno de campo", a submeter posteriormente ao Projeto Rios. A inspeção é uma ferramenta que permite uma aproximação e observação atenta do rio. Esta visita permitiu conhecer o troço do rio Ave, localizado na freguesia de Brito, e dar início a uma metodologia para uma observação continuada da sua evolução.

2.4.6 EcoFérias do Laboratório da Paisagem

A AVE colaborou nas EcoFérias do Laboratório da Paisagem com um jogo didático, concebido e realizado pela associada Raquel Ferreira, que tem por objetivo explorar o mundo das aromáticas através dos sentidos.

Cheirar, saborear, sentir e olhar as plantas são experiências que nos levam a conhecer e respeitar o seu fascinante mundo. O jogo envolveu o uso dos 5 sentidos das crianças na identificação de algumas espécies de plantas aromáticas relevantes.

2.4.7 Exposição “Aves que nos observam”

A exposição denominada “Aves que nos observam”, com fotografias e textos de Manuela Marques e Rui Osório, na qual estão representadas algumas das aves que podemos avistar em Guimarães, esteve patente nos seguintes locais:

- De 26 a 29 de abril, na Semana das Ciências Empresariais da Escola Superior Tecnologia e Gestão de Felgueiras
- De 1 de junho a 31 de julho, no Laboratório da Paisagem

2.4.8 Dia da floresta autóctone (23 de novembro)

Comemorou-se o dia da Floresta Autóctone na Escola EB1 e Jardim de Infância de Santa Luzia, com a participação das duas turmas do JI, as 10 turmas do Primeiro Ciclo e a UAM, num total de 306 alunos.

A atividade consistiu na sementeira de árvores autóctones por todos os alunos e na plantação de uma árvore autóctone por cada turma no espaço exterior da escola. O objetivo desta ação foi o de sensibilizar para a importância das plantas no nosso quotidiano, identificar algumas plantas que pertencem à nossa floresta autóctone, reconhecer a importância da floresta autóctone, construir e criar hábitos de vida em grupo e desenvolver competências sócio emocionais.

2.5 PERCURSOS PEDESTRES

As caminhadas têm sido uma ferramenta eficaz na aproximação dos associados e amigos ao património ambiental, contribuindo assim para o seu conhecimento e respeito. Continuam a ser os eventos da AVE que contam com um maior número de participantes. Em 2015 organizaram-se ou colaborou-se na organização de doze caminhadas, onde se promoveram e divulgaram valores ambientais através do contacto com a natureza. Destaca-se a iniciativa “Caminhar em Guimarães” que permite aos vimaranenses conhecerem melhor o seu concelho.



ras

8

Figura 9 e

10 - Da esquerda para a direita, caminhada em Felgueiras, Vieira do Minho e Celorico de Basto.

2.5.1 Caminhada pelos Rios de Jugueiros e Sendim (21 de fevereiro)

Cenário escolhido para a primeira caminhada do ano, o vale de Jugueiros e Sendim, localizado na freguesia de Felgueiras, é atravessado por vários cursos de água, o que o tornam um local de terras férteis. Desde há séculos o Homem tem tirado partido da água como força motriz e fonte de irrigação, criando um complexo sistema de levadas, moinhos e, mais recentemente, canais e centrais de produção de energia elétrica. Os rios Vizela, Ferro e Bugio, que confluem em Jugueiros, são uma fonte de prosperidade para as povoações, mas também desenham na paisagem quadros de rara beleza.

2.5.2 Caminhar em Guimarães - Moreira de Cónegos (19 de março)

A AVE voltou a Caminhar em Guimarães, desta vez em Moreira de Cónegos. Para além da visita à central hidroelétrica sobre o rio Vizela, foi também possível conhecer um pouco das áreas verdes da freguesia, culminando com a passagem pelo Parque de Lazer e pelo belo moinho sobre a ribeira da Madalena.

2.5.3 No trilho do Turio, enfim a Primavera! (25 de abril)

O trilho do Turio, com cerca de 10 km, localiza-se na Serra da Cabreira. Um dos aspetos mais atraentes deste percurso é a omnipresença da floresta e da densa vegetação, mantendo-nos sempre protegidos da agressividade do sol e seduzindo-nos com a beleza dos diversos tons de verde. O outro atrativo está no próprio Turio, um curso de água límpida, atravessado várias vezes na rota desenhada para esta caminhada. No final, ainda foi possível obter uma vista privilegiada sobre o vale florestado do Túrio, do miradouro da Serradela.

2.5.4 Trilho da Maria da Fonte (22 de maio)

No dia 22, a AVE foi caminhar para Póvoa de Lanhoso. Este foi o primeiro percurso pedestre que a AVE realizou naquele concelho e pretendeu dar a conhecer aos participantes o Carvalho de Calvos - um carvalho-alvarinho monumental com mais de 500 anos de idade - e respetivo espaço circundante, assim como o belo vale da Ribeira do Pontido, ou ainda um pequeno troço da Via Romana XVII.



2.5.5 Feira da terra (9 de julho)

A convite da organização da Feira da Terra, em São Torcato, a AVE organizou uma caminhada pelo território torcatense, num dia de bastante calor. O percurso de 12 km levou os participantes pelos montes de São Torcato até uma unidade de produção de ervas aromáticas, na freguesia de Gonça, onde puderam aprender sobre as técnicas de cultivo, armazenamento e preparação das ervas. No regresso a São Torcato, visitaram a oficina do único mestre-canteiro do concelho de Guimarães, onde assistiram a uma demonstração do seu ofício.

2.5.6 Caminhada à volta do castelo e Vila de Basto (25 de setembro)

Com o calor a baixar de intensidade, voltámos às nossas caminhadas, desta vez à volta do castelo e Vila de Basto, em Arnóia, Celorico de Basto. Foram 7 km pela rota PR1 deste concelho, atravessando campos, vales, e montes, e culminando com a visita ao Castelo de Arnóia e respetivo Centro Interpretativo. Depois, seguiu-se mais uma curta caminhada até à quinta onde está instalado o projeto de agricultura biológica Mimos de Arnóia.

2.5.7 Solstício (20 de junho)

Como vem sendo hábito há já vários anos, a AVE celebra o solstício de verão, com subida de teleférico, bicicleta ou a pé até à Penha, descontração, convívio, observação do pôr-do-sol, e outras atividades.

2.5.8 Passeio Micológico (19 de novembro)

Organizado pela Associação Famalicão em Transição e a AVE, este Passeio Micológico realizou-se na Barragem da Queimadela, em Fafe, e destinou-se a aprender a reconhecer e identificar cogumelos silvestres, e teve a orientação de José Alberto Salgado e Cândido Cruz.



2.6 ECORÂMICAS

Entre 27 e 30 de outubro decorreu, no auditório da Fraterna, a 4ª edição da mostra de cinema documental sobre ambiente e sociedade, este ano dedicada ao tema do Eco-Ativismo, com o seguinte programa:

27 Outubro

Às 21:45, em colaboração com o Cineclube de Guimarães, foi exibido o filme “Amanhã”, de Mélanie Laurent e Cyril Dion, documentário ambiental merecedor de várias distinções.

28 Outubro

Neste dia, dedicado à comunidade escolar, estiveram presentes os alunos das escolas E.B. 2,3 João de Meira, E.B. 2,3 Egas Moniz, Escola Secundária Francisco de Holanda e Cisave, distribuídos por dois turnos, manhã e tarde. Foram projetados, no auditório da Fraterna, as curtas-metragens "Forestman" e "Yuck". Para dinamizar as sessões de reflexão estiveram presentes elementos da AVE e da Refood Guimarães.

29 Outubro

Iniciou-se com uma edição especial da Massa Crítica, um evento de promoção da utilização da bicicleta no dia-a-dia e de reivindicação de melhores condições e convivência na estrada de ciclistas e automobilistas.

De tarde foram exibidos os documentários “In Transition 2.0” de Emma Goude e “Que Estranha Forma de Vida” de Pedro Serra, seguidos de debate com a presença deste realizador e de Henrique Zamith, da Associação Famalicão em Transição, moderado pelo Presidente da Assembleia Geral da AVE, Alcino Casimiro.

O dia terminou com a exibição do documentário “Good Things Await” de Phie Ambo.

30 Outubro

Na tarde de domingo foram exibidos mais dois documentários, “Desobediência” de Kelly Nyks e “Confissões de um Eco-Terrorista” de Peter Brown.

O encerramento do evento foi assinalado com um lanche convívio.



2.7 OUTRAS ATIVIDADES

2.7.1 Conselho Consultivo da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2020

A AVE integra o Conselho Consultivo da candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia 2020, tendo sido representada pelo José Cunha nas reuniões de 22 de janeiro e 22 de junho de 2016.

2.7.2 Green Weekend (4 e 5 de junho)

A AVE esteve presente neste certame, organizado pela Câmara Municipal de Guimarães, que teve como objetivo promover a sensibilização e a consciencialização da comunidade para as questões ambientais, assinalando também o Dia Mundial do Ambiente, que se comemora a 5 de junho. Para além da presença com um stand próprio, a AVE desenvolveu uma tertúlia sobre sementes e um jogo acerca das árvores.

A tertúlia teve a participação dos associados Nuno Oliveira e Ricardo Coutinho, que falaram sobre a importância das sementes e das ameaças que estas enfrentam, aproveitando a oportunidade para divulgar o projeto Colher para Semear: rede portuguesa de variedades tradicionais.

O jogo, intitulado Bilhete de Identidade das Árvores, teve por objetivo dar a conhecer algumas das espécies que crescem no jardim da Alameda de São Dâmaso, local onde foi realizado o evento. A atividade foi desenvolvida pelos Lara Castro e Raquel Ferreira, com a colaboração de Manuel Fernandes.

2.7.3 Seminário de Gestão Ambiental, promovido pela ESTGF (6 de junho)

A AVE esteve presente no I Seminário de Gestão Ambiental, organizado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras. Em representação da associação esteve José Cunha, que moderou um painel sobre boas práticas de gestão ambiental na indústria do calçado

2.7.4 Feira Afonsina (23 a 26 de junho)

A AVE esteve presente neste evento com o seu próprio espaço, no Largo Condessa do Juncal, onde colocou à disposição dos visitantes uma oferta diferenciada de produtos alimentares de origem biológica.

2.7.5 Na saga da bolota (e outras plantas comestíveis) (12 de novembro)

A AVE colaborou nesta iniciativa de Alexandra Azevedo, dirigente da Quercus ANCN, que consistiu numa caminhada ao parque da Pousada de Santa Marinha e num jantar com ingredientes de origem silvestre, confeccionado no restaurante Cor de Tangerina. Os associados da AVE presentes não tiveram receio de experimentar esta “culinária radical”, que procura valorizar as plantas silvestres e recuperar formas de utilização que deixaram de ser usadas.

2.7.6 Convívios

Neste ano realizaram-se alguns convívios entre associados e amigos dos quais destacamos:

1. 10 de abril na sede da AVE - 15º Aniversário
2. 20 de novembro na Quinta da Bica - São Martinho



2.8 APOIOS E AGRADECIMENTOS

A atividade da AVE em 2016 teve o apoio das seguintes entidades:

- União das Freguesias de Oliveira do Castelo, São Paio e São Sebastião), através de apoio logístico e financeiro;
- Câmara Municipal de Guimarães, através de apoio logístico e financeiro às Ecorâmicas.

Foram realizadas atividades em parceria ou colaboração das seguintes entidades ou pessoas singulares:

- ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais
- Cineclube de Guimarães
- Cooperativa Cor de Tangerina
- FNAC
- Laboratório da Paisagem
- Museu Alberto Sampaio
- Famalicão em Transição
- Coolpolitics
- Samuel Silva
- Rui Almeida

Expressamos o nosso reconhecido agradecimento a todos os que colaboraram ou apoiaram a AVE ao longo deste ano.



3. RELATÓRIO DE CONTAS 2016

BALANCETE 2016

RECEITAS		DESPESAS	
Quotizações de sócios	988,00 € 34%	Despesas Correntes	
Apoios às Ecorâmicas	1.750,00 € 60%	Encargos com a sede no Mercado	437,54 € 14%
Feira Afonsina	183,50 € 6%	Material de Escritório	65,00 € 2%
		Domínio Internet	17,24 € 1%
		Renovação apartado	36,90 € 1%
		Despesas diversas	157,35 € 5%
		Aquisição Merchandising (sacos)	224,00 € 7%
		Despesas com atividades	
		Ecorâmicas 2015	93,17 € 3%
		Ecorâmicas 2016	1.689,35 € 54%
		Percurso Pedestres	61,20 € 2%
		Convívios (Aniversário + Magusto)	117,14 € 4%
		Sessões TTIP	148,15 € 5%
		Projeto Rios	74,00 € 2%
		Outras atividades	32,05 € 1%
Total Receitas	<u>2.921,50 €</u>	Total despesas	3.153,09 €
		Resultado do exercício	<u>-231,59 €</u>
	<u>2.921,50 €</u>		<u>2.921,50 €</u>

Saldo inicial	3.686,65 €
Resultado do exercício	<u>-231,59 €</u>
Saldo final	3.455,06 €

Caixa	574,04 €
Banco	<u>2.881,02 €</u>
Total	3.455,06 €



AVE - ASSOCIAÇÃO VIMARANENSE PARA A ECOLOGIA

Edifício Mercado Municipal - Loja 23T - Apartado 73 - 4801-909 Guimarães
ave.ecologia@gmail.com

ave-ecologia.org
manifestoverdefotos.wordpress.com
www.facebook.com/ave.ecologia